

DENSIDADE INICIAL DE EXPLORAÇÃO EM SERINGAL NA AMAZÔNIA¹

Francisco Mendes Rodrigues²
Paulo Braz Tinôco²

A experiência de campo e os dados primários levantados pelo CNPSD indicam que as elevadas perdas no período de imaturidade da seringueira e o desenvolvimento bastante irregular dos seringais de cultivo da Amazônia inviabilizam a recomendação de iniciar a exploração somente quando 50% do "stand" atingir condições de corte de acordo com o Sistema de Produção. O trabalho enfatiza os aspectos econômicos do problema e procura justificar início da exploração do seringal com base no número de árvores exploradas por homem/dia.

¹ Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

² Economista, Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD/EMBRAPA - Caixa Postal 319 - 69.000 - Manaus, AM.